



4^a SEMANA DE CONHECIMENTO —



OBSESSÕES E FOBIAS: SEU MECANISMO PSÍQUICO E SUA ETILOGIA (1895 | 1894) - RESUMO

Autor(es)

Ana Deise Pereira Dos Santos
Natália Felix Santos Silva
João Targino Do Nascimento Filho
Maria Fernanda Dantas Da Silva
Jessica Aparecida De Lucas
Eliete Divaldina De Matos Silva

Categoria do Trabalho

Trabalho Acadêmico

Instituição

CENTRO UNIVERSITÁRIO ANHANGUERA DE SÃO PAULO

Resumo

Freud começa por questionar duas afirmações a respeito das síndromes de “obsessões” e “fobias”. Elas não podem ser incluídas na neurastenia, já que os pacientes afligidos por esses sintomas são ora neurastênicos, ora não são; em segundo lugar, não temos justificativa para encará-las como efeito de degeneração mental, pois são encontradas em pessoas não mais degeneradas do que a maioria dos neuróticos, e porque às vezes elas se recuperam e outras vezes são curadas. A mais antiga abordagem feita por Freud do problema das fobias foi seu artigo sobre as psiconeuroses de defesa (1894^a); modo mais completo, um ano depois, na segunda seção do presente artigo, e voltou a aludir a ele no primeiro artigo sobre a neurose de angústia (1895^b), escrito logo depois. Em todas essas primeiras discussões das fobias não é difícil detectar alguma incerteza; de fato.